PEGUE UMA SENHA

Roteiro de curta-metragem

senaryookulu.com

INT. POSTO DE IDENTIFICAÇÃO - SALA DE ESPERA - DIA

Fileiras de cadeiras de plástico. Um aquecedor faz tic. Dígitos vermelhos no painel da parede: 097. Um bipe.

ONUR (27, camisa, gravata afrouxada, o crachá do trabalho enfiado no bolso) olha o papelzinho que tem na mão: 148.

O celular vibra. Na tela: ERCAN - TRABALHO. Onur recusa a chamada. O celular vibra de novo na mesma hora.

Na cadeira ao lado está HAYRI (75, boina, uma garrafa térmica no colo). Entre os dedos, um papelzinho: 101.

ONUR
Senhor, o senhor troca de senha comigo? Estou no horário de almoço, tenho meia hora.

Hayri olha o seu papelzinho. Olha o de Onur. Olha a sala.

HAYRI
Todo mundo tem meia hora, filho.

Aponta com a cabeça a fileira da frente: uma MULHER COM CARRINHO DE BEBÊ (30 e poucos). O bebê no carrinho começou a se mexer.

HAYRI (CONT.)
Ela, por exemplo. Esse aí daqui a vinte minutos vai estar com fome.

Hayri se levanta e vai até a mulher. Trocam os papeizinhos. Ela não entende nada, mas agradece.

Hayri volta e se senta. Mostra a Onur a sua nova senha: 131.

ONUR
E por que o senhor fez isso?

HAYRI
Bebê.

Painel: 098. Bipe.

Hayri abre a garrafa térmica e serve chá na tampa. Oferece a Onur.

HAYRI (CONT.)
Chá?

ONUR
Não, obrigado, estou bem.

Hayri toma o chá ele mesmo. Com gosto.

INT. POSTO DE IDENTIFICAÇÃO - SALA DE ESPERA - MAIS TARDE

Painel: 112. Bipe.

Uma fileira à frente, Hayri troca papeizinhos com um ESTUDANTE afundado nas suas anotações. Em troca, o estudante lhe dá meia rosca de gergelim.

Hayri volta. Parte a rosca em duas e deixa uma metade no joelho de Onur. A sua nova senha: 156.

ONUR
E o senhor veio fazer o quê? Qual é o serviço?

Hayri tira da carteira a sua identidade velha e entrega. Na foto: um rapaz de cabelo preto farto e bigode.

HAYRI
Renovar. A foto já está velha. Ninguém me reconhece.

ONUR
Desse jeito o senhor vai ficar aqui até a noite.

HAYRI
Em casa também anoitece.

Onur devolve a identidade. O celular vibra: ERCAN - TRABALHO. Desta vez Onur recusa a chamada sem olhar.

Painel: 131. Bipe. A mulher do carrinho vai até o guichê, se vira e dá tchau para Hayri com a mão.

INT. POSTO DE IDENTIFICAÇÃO - GUICHÊ - MAIS TARDE

Painel: 148. Bipe.

Onur se levanta de um salto, quase corre até o guichê, passa o papelzinho e a identidade por baixo do vidro.

O ATENDENTE (50 e poucos, óculos de leitura) olha a identidade e depois Onur.

ATENDENTE
Foto biométrica?

ONUR
Eu tinha que trazer uma?

ATENDENTE
Tiram lá embaixo. Depois o senhor vai precisar de outra senha.

Onur olha o papelzinho. A sala às suas costas. Os ombros caem.

INT. POSTO DE IDENTIFICAÇÃO - SALA DE ESPERA - MAIS TARDE

Painel: 152. Bipe.

Onur volta com uma foto 3x4 que ainda não secou e um papelzinho novo: 203. Desaba ao lado de Hayri.

A senha de Hayri agora é 199. No colo dele se juntaram uma tangerina, uma caneta e um desenho de criança.

O celular vibra: ERCAN - TRABALHO.

Onur olha a tela. Vira o celular de cabeça para baixo sobre o joelho.

Hayri enche a tampa da garrafa térmica. Oferece sem dizer nada.

ONUR
Tá bom, me dá.

Onur bebe na tampa. Só tem uma xícara; Hayri toma a sua parte direto da garrafa.

Painel: 153. Bipe.

Os dois levantam os olhos para o painel. Nenhum dos dois se mexe.

FADE OUT.